



Boletim Mensal da Agricultura, Pescas e Agro-indústria

Setembro de 2004

As previsões agrícolas, em 31 de Agosto, apontam para uma campanha cerealífera regular. Nos pomares regista-se o aumento de produtividade da pêra e quebras nos amendoais e laranjais. As culturas de Primavera/Verão apresentam, de um modo geral, um desenvolvimento vegetativo normal para a época, não sendo de esperar grandes alterações de produtividade, face ao ano anterior. A produtividade da uva para vinho deverá crescer 5%, perspectivando-se uma vindima de uvas bem maduras.

Em Julho de 2004 o peso limpo do gado abatido e aprovado para consumo foi de 36 701 toneladas, o que representou um decréscimo de 4,4% face a igual mês do ano anterior, sobretudo em resultado da descida do peso limpo registado na espécie suína (-9,8%).

A produção de frango em Julho de 2004 apresentou um aumento de 4,6% quando comparada com a do mês homólogo, tendo registado 18,9 mil toneladas.

A produção de ovos de galinha para consumo registou uma ligeira descida de cerca de 2,7%, face ao mês de Julho de 2003, situando-se em 7,7 mil toneladas.

A recolha de leite de vaca, em Julho de 2004, foi de 160 mil toneladas, quantidade inferior em 1,7% à verificada em igual mês do ano anterior.

Quanto aos produtos lácteos, em Julho de 2004 houve uma quebra na produção (-4,6%), face ao mês homólogo.

No mês de Julho de 2004, verificou-se um acréscimo de 5,9% no índice de preços dos produtos agrícolas, em relação ao mês anterior. O aumento observado deveu-se às variações positivas registadas no índice de preços dos produtos vegetais (5,8%) e no índice de preços dos animais e produtos animais (6,1%).

Em Junho de 2004, observou-se um decréscimo no índice de preços de bens e serviços de consumo corrente na agricultura de 1,1%, quando comparado com o mês anterior. Em relação ao mesmo período, o índice de preços dos bens de investimento registou uma variação de +0,2%.

Em Junho de 2004, o pescado descarregado diminuiu, quer em quantidade (-4,2%) quer em valor (-17,2%), relativamente ao mês homólogo.

O índice de produção das indústrias alimentares e das bebidas, de Julho de 2004, diminuiu 3,5% em relação ao mês anterior. Em termos homólogos, a variação do índice de produção foi ligeiramente positiva (+0,1%).

O índice de preços na produção das indústrias alimentares e das bebidas, em Julho de 2004, aumentou face ao mês anterior 0,4%, bem como em relação ao mês homólogo (+3,4%). Na indústria do tabaco, o índice manteve-se sem alteração face ao mês anterior, observando-se um aumento em relação ao mês homólogo (+4,5%).

O índice de volume de negócios, no mês de Julho de 2004, nas indústrias alimentares e das bebidas (Divisão 15 da CAE) aumentou quer em relação ao mês de Junho (+5,4%), quer em relação a igual período homólogo (+0,6%). Na indústria do tabaco (Divisão 16 da CAE) também se observou uma variação positiva do índice quer face a Junho de 2004 (+0,9%), quer em relação ao mês homólogo (+6,0%). O índice de emprego nas indústrias alimentares e das bebidas, em Julho de 2004, teve um comportamento negativo face ao mês anterior (-0,8%), igual tendência negativa foi observada na da indústria do tabaco (-7,3%).

I - CLIMA

O mês de Agosto caracterizou-se, de um modo geral, por tempo quente, embora com alguns dias de céu nublado acompanhados, por vezes, de precipitação abundante, em especial a norte do Tejo.

Segundo o Instituto de Meteorologia, o conteúdo de água no solo no final do mês de Agosto apresentava, de um modo geral, valores próximos dos normais para a época.

A percentagem de água armazenada nas albufeiras a norte do Tejo era de 66%, sendo de 68% em igual data do ano passado.

Climatologia													
Continente													
	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
A NORTE DO TEJO													
Precipitação média (mm)													
Total do mês	2003	241,1	110,7	93,1	106,6	4,6	21,1	12,6	34,2	18,9	210,5	154,6	106,0
	2004	82,3	40,5	56,4	46,3	42,1	7,5	1,5	65,9				
Desvio da normal	2003	103,1	-26,2	6,2	22,6	-63,9	-22,5	-1,7	21,1	-25,3	113,9	34,0	-19,5
	2004	-55,7	-96,4	-30,5	-37,7	-26,4	-37,8	-12,8	52,8				
Temperatura do ar (° C)													
Média do mês	2003	8,1	8,1	11,9	12,6	16,4	20,6	20,3	24,3	20,5	14,1	11,2	7,8
	2004	8,7	8,4	9,6	12,0	14,5	21,8	22,2	20,7				
Desvio da normal	2003	0,9	-0,2	2,1	1,0	1,9	1,3	-0,8	3,4	1,3	-0,8	1,3	0,1
	2004	1,5	0,1	-0,3	0,4	0,0	3,5	1,1	-0,2				
A SUL DO TEJO													
Precipitação média (mm)													
Total do mês	2003	59,3	65,1	44,1	76,0	8,9	1,1	1,9	0,5	6,5	174,5	93,5	67,0
	2004	30,1	54,4	33,2	19,4	22,2	1,5	0,0	6,1				
Desvio da normal	2003	-19,5	-10,4	-5,6	26,6	-21,8	-12,3	-1,3	-1,8	-14,1	111,4	13,3	-17,0
	2004	-48,7	-21,1	-17,1	-30,0	-8,5	-17,3	-3,2	3,8				
Temperatura do ar (° C)													
Média do mês	2003	10,0	10,8	13,9	14,8	19,5	23,1	23,2	26,7	23,0	16,9	14,0	10,7
	2004	11,6	11,5	12,5	14,9	17,1	24,6	25,5	24,4				
Desvio da normal	2003	-0,1	-0,3	1,5	0,6	2,4	0,1	-0,3	3,1	1,3	-0,9	0,5	0,0
	2004	1,5	0,4	0,1	0,7	0,0	4,0	2,1	0,8				

Fonte: Instituto de Meteorologia

II - PRODUÇÃO VEGETAL

II.1- Previsões agrícolas em 31 de Agosto de 2004

As condições climatéricas pouco usuais para a época não tiveram, contudo, repercussões negativas, apresentando as culturas de Primavera/Verão um aspecto vegetativo normal. De referir também que os ataques de míldio e botrytis na vinha e pedrado nos pomares não causaram prejuízos significativos.

No que diz respeito aos prados e pastagens, de referir que os incêndios ocorridos no Algarve destruíram vastas áreas, obrigando ao recurso extraordinário a rações industriais, palhas e forragens adquiridas fora da região, para alimentação animal.

Campanha dos cereais de Primavera/Verão decorre com normalidade

Para os cereais de Primavera/Verão prevê-se, relativamente à campanha transacta, a manutenção do rendimento unitário do arroz. Quanto à produtividade do milho são esperadas tendências distintas em função do regime: decréscimo da produtividade no milho de sequeiro (-5%) em virtude do fraco desenvolvimento da espiga e acréscimo de 5% para o milho de regadio, que apresenta um bom desenvolvimento vegetativo.

Menos feijão e de qualidade inferior

O desenvolvimento da cultura do feijão foi comprometido pelas elevadas temperaturas e reduzida disponibilidade de água no solo verificadas do início do Verão, a que se associaram, durante a maturação, problemas de podridão. Desta forma o rendimento unitário do feijão deverá decrescer 5%, face a 2003. Em contrapartida a produtividade do grão-de-bico deverá ser idêntica à do ano anterior.

Produtividades

Continente								
Culturas	Produtividade - kg/ha						Índices	
	1999	2000	2001	2002	2003*	2004**	2004** (Média 1999-2003*=100)	2004** (2003*=100)
CEREAIS								
Arroz	5 992	5 977	5 852	5 786	5 707	5 707	97	100
Milho de sequeiro	1 601	1 521	1 578	1 654	1 596	1 515	95	95
Milho de regadio	6 204	6 229	6 276	6 097	6 062	6 365	103	105
LEGUMINOSAS P/GRÃO								
Feijão	498	505	504	510	456	435	88	95
Grão-de-bico	491	550	526	572	417	417	83	100
CULTURAS P/A INDÚSTRIA								
Tomate	66 795	68 855	79 326	72 904	71 730	78 905	110	110
Girassol	350	551	569	562	559	559	109	100
FRUTOS FRESCOS								
Pêra	10 631	11 299	11 260	9 820	6 768	10 150	102	150
Maçã	14 000	10 682	12 417	14 082	13 235	13 235	103	100
Kiwi	11 148	9 137	7 697	11 115	10 482	11 005	111	105
Amêndoa	891	696	407	803	626	440	64	70
Vinha para vinho (hl/ha)	36	30	35	30	33	35	105	105

*Dados provisórios ** Dados previsionais

Boas perspectivas para a campanha de tomate para a indústria

Para as culturas destinadas à indústria mantêm-se as perspectivas de aumento de 10% na produtividade do tomate para a indústria e a manutenção do rendimento unitário do girassol.

Aumentos de produtividade nos pomares de pereiras e kiwis

A produtividade da pêra deverá aumentar 50%, face a 2003, mas apenas 2% quando comparada com a média do último quinquénio. No que se refere à maçã, perspectiva-se a manutenção do rendimento unitário, relativamente ao ano anterior.

Quanto ao kiwi, apesar do reduzido calibre que os frutos apresentam nesta fase, perspectiva-se um aumento de produtividade na ordem dos 5%.

Amendoais menos produtivos

Para a amêndoa prevê-se um decréscimo da produtividade de 30%, face a 2003, devendo situar-se nos 440 kg/ha. Esta quebra é consequência das geadas ocorridas durante as fases de floração e vingamento do fruto.

Aumento na produtividade da uva para vinho

A instabilidade climática do mês de Agosto não afectou a produtividade da uva para vinho e acabou por, ao prolongar o período de maturação, ter efeitos benéficos na qualidade das uvas.

Campanha cerealífera: Aumento generalizado da produção

A colheita dos cereais de Outono/Inverno encontra-se concluída. A campanha saldou-se, para a generalidade dos cereais, por aumentos acentuados na produção, face ao ano anterior, mas, com excepção do trigo duro, por decréscimos relativamente à média do último quinquénio. Estes acréscimos de produção são essencialmente resultado de aumentos dos rendimentos unitários. De salientar ainda que, devido à fraca qualidade do grão, algumas searas de trigo duro foram fenadas e/ou pastoreadas.

Produções

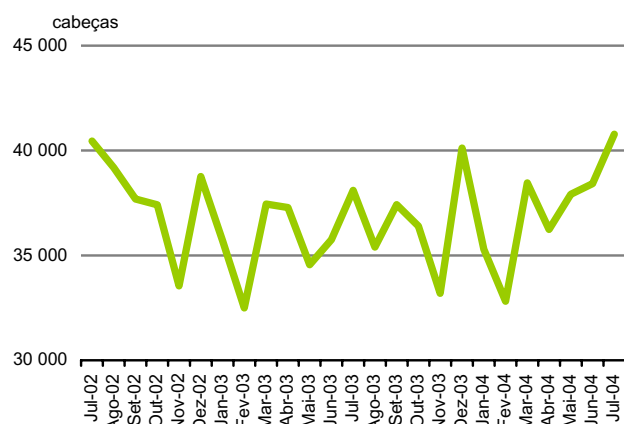
Continente								
Culturas	Produção - 1 000 t						Índices	
	1999	2000	2001	2002	2003*	2004**	2004** (Média 1999/03*=100)	2004** (2003*=100)
CEREAIS								
Trigo duro	115	173	103	327	124	198	118	160
Trigo mole	237	182	51	86	37	53	45	145
Triticale	33	40	16	25	13	18	71	135
Centeio	56	46	24	34	27	29	77	105
Cevada	29	36	13	20	13	18	80	135
Aveia	100	112	39	61	37	50	71	135
BATATA								
Batata de sequeiro	170	120	78	108	92	97	85	105
Batata de regadio	723	566	561	619	576	576	95	100
CULTURAS PERMANENTES								
Pêssego	71	63	27	60	56	53	96	95
Laranja	204	248	214	270	270	229	95	85
Uva de mesa	56	53	52	58	51	51	94	100

*Dados provisórios ** Dados previsionais

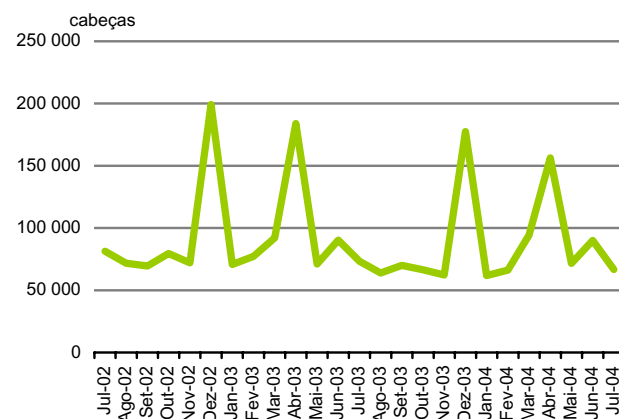
III - PRODUÇÃO ANIMAL

III.1 - Gado abatido

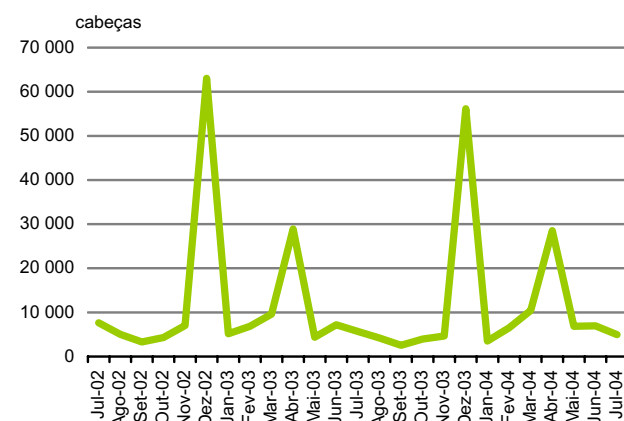
Bovinos abatidos



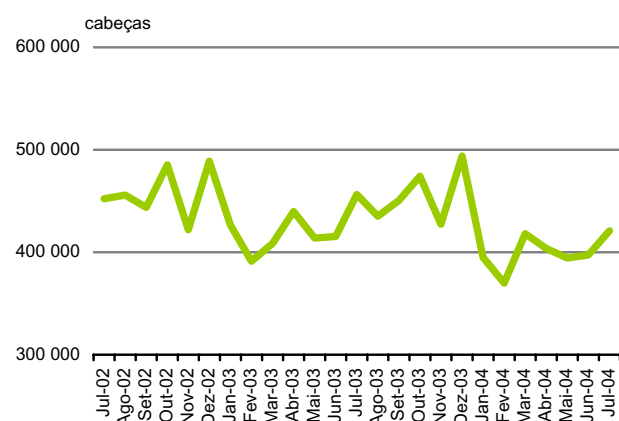
Ovinos abatidos



Caprinos abatidos



Suínos abatidos



Quebra no abate de suínos relativamente ao mês homólogo de 2003

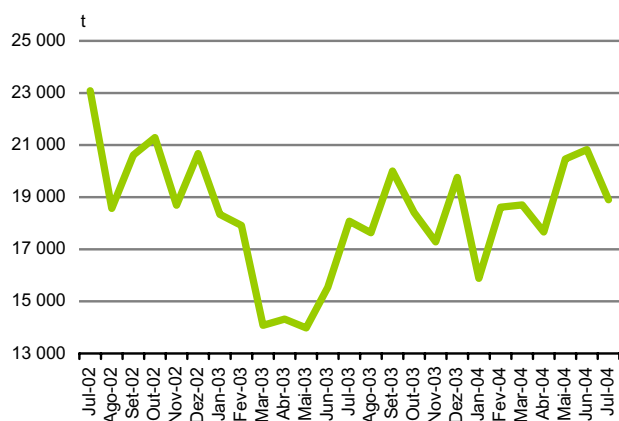
Em Julho de 2004 o peso limpo do gado abatido e aprovado para consumo foi de 36 701 toneladas, o que representou um decréscimo de 4,4% face a igual mês do ano anterior, sobretudo em resultado da descida do peso limpo registado na espécie suína (-9,8%).

No que respeita ao número de animais abatidos, comparativamente a Julho de 2003, registou-se uma descida generalizada no abate de todas as espécies, à excepção dos bovinos que registaram uma aumento de 7%. Assim sendo, comparativamente a Julho do ano anterior, os equídeos, caprinos, ovinos e suínos apresentaram quebras de 29,6%, 12,5%, 8,9% e 7,8%, respectivamente.

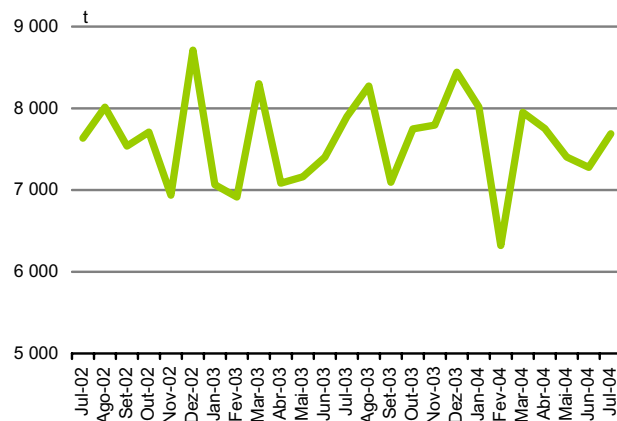
Gado abatido e aprovado para consumo público

Portugal

	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Total														
Peso limpo (t)	2003	37 889	34 541	36 908	38 827	35 114	35 484	38 391	35 153	37 848	39 202	35 722	40 878	445 957
	2004	35 873	33 527	38 297	36 699	35 850	35 258	36 701						
Bovinos														
Cabeças (nº)	2003	35 706	32 495	37 450	37 280	34 554	35 754	38 099	35 395	37 421	36 401	33 188	40 122	433 865
	2004	35 297	32 816	38 456	36 235	37 913	38 418	40 779						
Peso limpo (t)	2003	8 564	7 725	8 717	8 826	8 265	8 662	9 323	8 656	9 261	8 930	8 209	9 704	104 842
	2004	8 800	8 209	9 568	9 080	9 677	9 842	10 481						
Suínos														
Cabeças (nº)	2003	426 384	391 299	408 603	439 792	413 828	415 492	456 309	435 136	450 467	474 199	427 365	493 887	5 232 761
	2004	394 892	369 849	418 077	403 744	394 423	397 323	420 922						
Peso limpo (t)	2003	28 564	25 934	27 071	27 844	26 004	25 778	28 168	25 715	27 784	29 557	26 864	29 307	328 590
	2004	26 394	24 555	27 584	25 761	25 279	24 370	25 396						
Ovinos														
Cabeças (nº)	2003	70 727	77 129	92 091	183 879	71 036	90 199	73 220	63 928	70 023	66 422	62 245	177 451	1 098 350
	2004	61 845	66 212	94 268	156 293	71 509	90 033	66 718						
Peso limpo (t)	2003	701	813	1 025	1 945	788	966	821	722	756	657	603	1 520	11 317
	2004	637	702	1 055	1 663	822	973	762						
Caprinos														
Cabeças (nº)	2003	5 153	6 858	9 618	28 910	4 374	7 185	5 677	4 192	2 550	3 967	4 659	56 141	139 284
	2004	3 525	6 501	10 437	28 521	6 844	6 945	4 965						
Peso limpo (t)	2003	35	44	65	185	33	54	53	43	21	34	29	322	918
	2004	22	39	65	177	50	53	43						
Equídeos														
Cabeças (nº)	2003	147	142	174	150	133	134	152	107	151	135	96	144	1 665
	2004	119	126	143	97	121	116	107						
Peso limpo (t)	2003	25	25	30	27	24	24	26	17	26	24	17	25	290
	2004	20	22	25	18	22	20	19						

III.2 - Produção de aves e ovos**Produção de frango****Produção de frango próxima do valor registado em Julho de 2003**

A produção de frango em Julho de 2004 apresentou um ligeiro aumento de 4,6% quando comparada com a do mês homólogo de 2003, tendo registado 18,9 mil toneladas. Se bem que o valor observado em Julho de 2003 já reflectisse alguma recuperação relativamente à produção significativamente inferior dos meses antecedentes, consequência do impacto

Produção de ovos para consumo

negativo da crise de nitrofuranos, apresentou um valor baixo, quando comparado com o mês homólogo de 2002.

A produção de ovos de galinha para consumo registou uma ligeira descida de cerca de 2,7%, face ao mês de Julho de 2003, situando-se em 7,7 mil toneladas.

Produção de aves e ovos

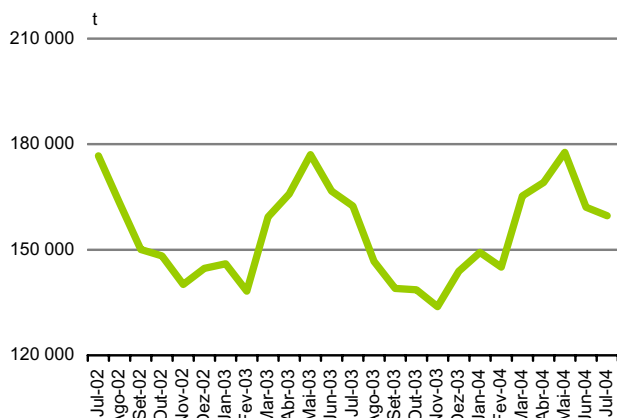
Portugal

	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Frangos														
Número (1 000)	2003	14 370	14 492	10 734	10 982	11 384	12 908	14 613	15 146	16 508	15 033	13 920	15 603	165 693
	2004	12 428	14 497	14 627	14 291	16 317	16 843	15 668						
Peso limpo (t)	2003	18 341	17 915	14 082	14 318	13 979	15 539	18 077	17 637	20 001	18 410	17 284	19 761	205 344
	2004	15 882	18 614	18 705	17 661	20 467	20 829	18 902						
Pintos do dia														
Número (1 000)	2003	15 811	15 674	16 165	15 745	16 174	16 379	18 037	16 607	15 597	17 765	13 894	16 007	193 855
	2004	17 210	16 744	18 560	19 237	18 474	17 985	18 816						
Ovos de galinha (para consumo)														
Número (1 000)	2003	113 969	111 530	133 876	114 249	115 503	119 382	127 381	133 442	114 440	124 945	125 726	136 137	1 470 580
	2004	129 284	101 944	128 243	125 029	119 412	117 391	123 994						
Peso (t)	2003	7 066	6 915	8 300	7 083	7 161	7 402	7 898	8 273	7 095	7 747	7 795	8 441	91 176
	2004	8 016	6 321	7 951	7 752	7 404	7 278	7 688						
Ovos de galinha (para incubação)														
Número (1 000)	2003	22 414	22 156	21 092	19 266	22 300	23 068	23 873	21 176	22 927	22 425	18 901	21 214	260 812
	2004	24 625	23 071	25 015	26 035	25 342	25 379	23 870						
Peso (t)	2003	1 390	1 374	1 308	1 194	1 383	1 430	1 480	1 313	1 421	1 390	1 172	1 315	16 170
	2004	1 527	1 430	1 551	1 614	1 571	1 573	1 480						

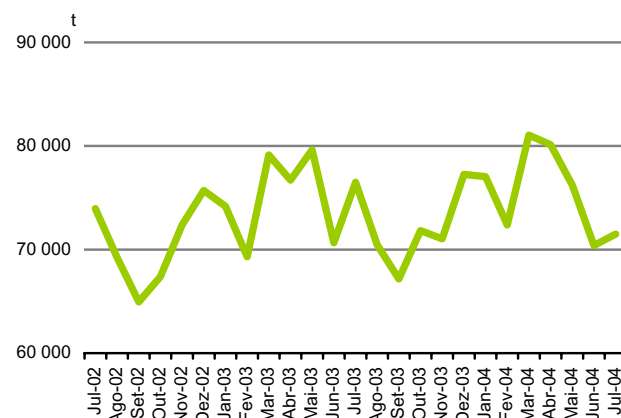
Nota: dados recolhidos pelos Inquéritos mensais à avicultura industrial.

III.3 - Leite de vaca e produtos lácteos

Leite de vaca recolhido



Leite para consumo



Quebra da recolha de leite da vaca (-1,7%) face ao mês homólogo de 2003

A recolha de leite de vaca, em Julho de 2004, foi de 160 mil toneladas, quantidade inferior em 1,7% à verificada em igual mês do ano anterior.

Quanto aos produtos lácteos, em Julho de 2004, houve uma quebra da produção (-4,6%), face ao mês homólogo, devido sobretudo à menor produção de manteiga (-11,7%) e de leite para consumo (-6,5%). Pelo contrário, os leites acidificados e o queijo de vaca registaram acréscimos de 7,2% e 1,3%, respectivamente.

Recolha e transformação do leite de vaca

Portugal

Unidade: t

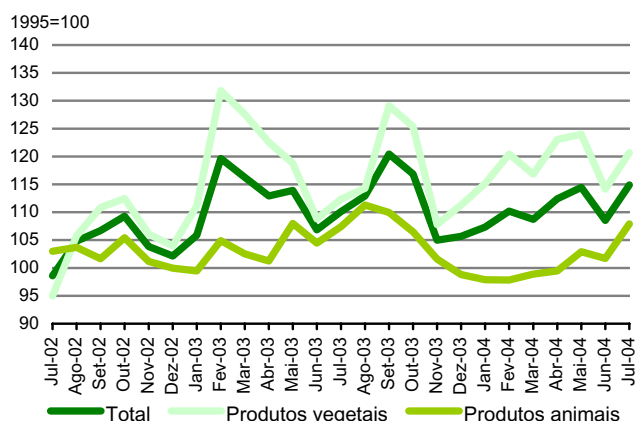
	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Recolha														
Leite de vaca	2003	145 992	138 242	159 331	165 861	177 017	166 675	162 438	146 718	138 999	138 613	133 820	143 873	1 817 579
	2004	149 240	145 071	165 274	169 118	177 687	162 087	159 685						
Produtos lácteos														
Leite para consumo	2003	74 183	69 306	79 139	76 697	79 630	70 661	76 504	70 465	67 158	71 833	71 036	77 257	883 869
	2004	77 036	72 366	81 044	80 124	76 220	70 395	71 498						
Leite em pó gordo e meio gordo	2003	1 287	645	553	838	1 107	1 117	826	669	692	546	506	632	9 418
	2004	911	930	1 162	1 099	1 065	915	937						
Leite em pó magro	2003	345	778	1 250	1 107	1 344	1 530	862	525	250	259	243	584	9 077
	2004	785	290	470	821	1 526	1 574	903						
Manteiga	2003	2 298	2 000	2 453	2 397	2 540	2 518	2 269	1 851	1 820	1 884	1 899	2 343	26 272
	2004	2 489	2 085	2 302	2 556	2 627	2 493	2 003						
Queijo	2003	4 417	4 695	4 739	5 202	5 163	4 836	5 102	4 761	5 109	5 132	4 654	4 202	58 012
	2004	3 913	4 377	5 093	5 359	5 141	4 852	5 167						
Leites acidificados	2003	7 486	6 763	7 596	7 707	8 195	8 376	9 269	8 982	8 493	8 894	7 000	5 806	94 567
	2004	7 607	6 944	8 652	7 777	8 943	9 862	9 934						

Nota: dados recolhidos pelo Inquérito mensal ao leite de vaca e produtos lácteos.

IV - ÍNDICES DE PREÇOS NA AGRICULTURA

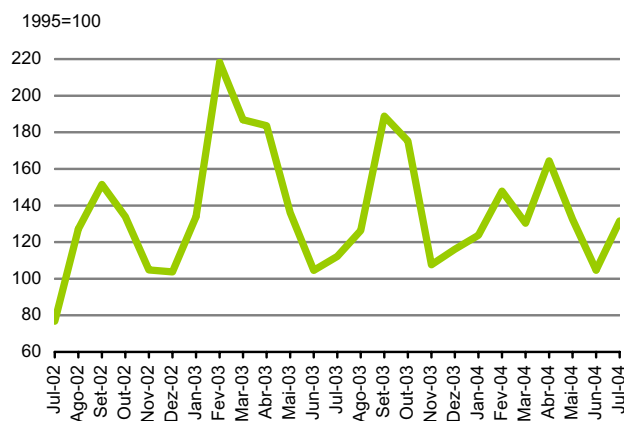
IV.1 - Índice de preços de produtos agrícolas no produtor

Índice de preços de produtos agrícolas no produtor



No mês de Julho de 2004, o índice de preços de produtos agrícolas no produtor registou uma variação de +5,9%, quando comparado com o mês anterior. Este aumento ficou a dever-se, principalmente, aos produtos hortícolas frescos (25,7%), aos animais de capoeira (33,9%) e ao azeite (24,5%).

Índice de preços dos produtos hortícolas frescos



Em relação ao mês homólogo, observou-se uma subida de 4,4% no índice de preços de produtos agrícolas no produtor em resultado dos aumentos verificados nos índices de preços do azeite (33,8%), dos produtos hortícolas frescos (17,3%), da batata (11,0%) e dos frutos frescos e de casca rija (10,1%), apesar dos decréscimos registados nos índices de preços dos ovos (-26,5%) e dos bovinos (-10%).

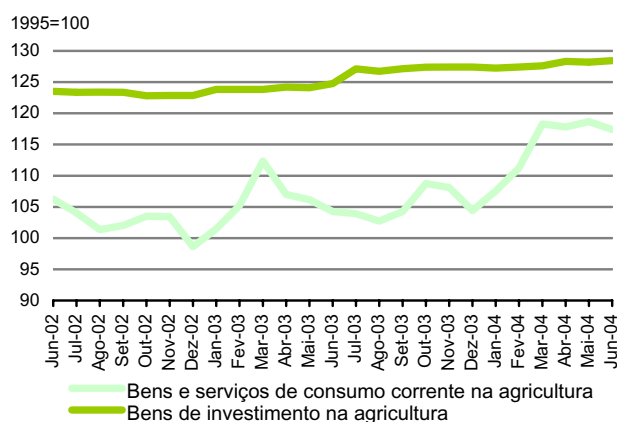
Índice de preços de produtos agrícolas no produtor

Continente	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
1995=100													
Total de produtos agrícolas (output)	2003	105,9	119,6	116,3	112,9	113,9	106,8	110,1	112,9	120,4	116,8	105,0	105,7
	2004	107,3	110,2	108,7	112,4	114,5	108,5	114,9					
Produtos vegetais	2003	111,1	131,8	127,6	122,6	118,8	108,8	112,3	114,3	129,1	125,4	107,8	111,3
	2004	115,1	120,4	116,8	123,1	124,0	114,1	120,7					
dos quais:													
Batata de consumo	2003	56,1	53,4	55,6	57,7	59,5	58,4	84,7	74,8	118,2	113,3	109,8	134,1
	2004	133,7	137,2	144,9	185,2	217,5	124,7	94,0					
Frutos frescos e de casca rija	2003	126,4	124,4	138,6	128,8	149,2	144,5	141,6	136,1	130,7	130,7	122,6	127,7
	2004	141,6	140,5	143,2	131,5	162,3	162,5	155,9					
Produtos hortícolas frescos	2003	133,9	218,2	186,8	183,6	136,1	104,6	112,2	126,4	188,9	175,3	107,6	116,1
	2004	123,7	147,9	130,3	164,4	132,4	104,7	131,6					
Vinho de mesa	2003	70,2	70,5	70,5	70,6	65,9	64,5	64,1	65,0	66,4	65,9	66,1	68,4
	2004	67,6	68,9	68,3	69,2	69,2	69,3	68,7					
Vinho de qualidade	2003	125,9	128,6	128,5	119,0	130,6	127,9	129,8	118,3	132,6	123,5	129,0	123,1
	2004	128,3	129,7	123,6	127,7	128,2	126,6	128,2					
Azeite	2003	61,9	67,2	66,0	67,0	60,0	74,5	63,1	65,6	65,7	65,5	x	x
	2004	82,3	77,7	69,8	68,4	72,0	67,8	84,4					
Flores de corte	2003	147,3	157,0	123,0	108,7	87,3	76,4	89,1	100,3	103,9	131,5	116,1	137,9
	2004	144,9	141,0	123,8	106,2	89,1	82,8	92,2					
Animais e produtos animais	2003	99,5	104,9	102,5	101,2	108,0	104,5	107,4	111,3	110,0	106,5	101,6	98,8
	2004	97,9	97,8	98,9	99,5	102,9	101,7	107,9					
dos quais:													
Animais para carne	2003	89,6	98,9	95,0	95,1	106,2	101,1	105,3	111,2	107,3	98,1	90,2	84,9
	2004	84,4	85,7	89,6	91,8	97,8	96,6	106,0					
Bovinos	2003	106,7	107,5	108,1	109,9	111,3	109,4	106,5	106,4	106,3	105,8	105,7	103,8
	2004	104,5	104,1	100,9	103,0	101,0	97,6	95,9					
Suínos	2003	81,3	84,9	85,5	82,3	85,5	93,4	100,7	100,4	92,0	79,1	76,3	74,6
	2004	74,8	84,3	93,7	88,4	92,1	106,4	108,1					
Animais de capoeira	2003	78,5	106,0	93,3	94,1	125,9	103,7	112,2	130,3	118,7	108,2	84,1	69,9
	2004	71,4	68,8	73,6	83,6	99,3	86,5	115,8					
Leite	2003	117,8	117,4	117,2	113,6	112,6	112,8	113,1	112,2	112,7	119,1	119,3	120,3
	2004	120,4	120,4	116,5	115,8	116,1	115,8	116,1					
Ovos	2003	114,4	102,8	108,3	103,4	99,5	92,2	94,4	105,0	133,9	144,9	148,8	158,8
	2004	140,2	117,0	109,1	92,6	77,8	69,4	69,4					

x - Dado não disponível

IV.2 - Índice de preços dos meios de produção na agricultura ¹

Índice de preços dos meios de produção na agricultura



No mês de Junho de 2004, observou-se um decréscimo de 1,1% no índice de preços de bens e serviços de consumo corrente na agricultura em relação ao mês anterior, enquanto que, em comparação com o mês homólogo, se registou uma variação positiva de 12,6%. Em Junho de 2004, o índice de preços de bens de investimento na agricultura, apresentou aumentos, tanto em relação ao mês anterior (0,2%), como em relação ao mês homólogo (2,9%).

Índice de preços de energia e lubrificantes



Nos bens e serviços de consumo corrente utilizados na actividade agrícola, destacam-se, pela sua importância, a energia e lubrificantes que, em Junho de 2004, registaram uma subida de 9,6%, em relação ao mês homólogo.

Índice de preços dos meios de produção na agricultura ¹

Continente		1995=100											
	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Bens e serviços de consumo corrente (input I)	2003	101,5	105,2	112,3	107,0	106,2	104,3	103,9	102,7	104,3	108,7	108,1	104,4
	2004	107,5	111,2	118,3	117,8	118,7	117,4						
dos quais:													
Sementes e plantas	2003	94,6	99,1	129,9	111,2	112,4	114,9	x	113,9	113,4	98,3	92,7	87,8
	2004	96,9	98,6	134,5	125,4	150,3	110,7						
Energia e lubrificantes	2003	100,6	104,2	108,1	110,9	108,7	101,9	95,0	92,4	96,2	99,3	101,1	101,6
	2004	105,2	103,7	105,9	109,5	113,1	111,7						
Adubos e correctivos	2003	114,8	115,5	113,5	114,2	114,2	115,7	115,0	112,1	112,8	114,2	115,8	117,5
	2004	124,5	125,3	122,0	123,3	124,0	126,5						
Alimentos para animais	2003	103,4	103,1	103,4	101,9	102,2	101,7	104,8	104,9	105,5	111,0	111,3	111,9
	2004	112,3	112,4	112,6	118,7	118,9	118,4						
Material e pequen. utensílios	2003	95,4	97,7	94,8	86,0	91,3	99,8	92,9	93,1	95,7	102,2	94,9	96,1
	2004	94,5	89,7	95,7	95,9	90,3	91,4						
Serviços veterinários	2003	86,6	86,7	85,6	85,0	88,1	91,3	83,2	80,8	80,9	80,6	70,4	70,8
	2004	111,0	97,4	110,9	86,6	94,9	94,9						
Bens de investimento (input II)	2003	123,8	123,8	123,8	124,2	124,1	124,8	127,1	126,7	127,1	127,4	127,4	127,4
	2004	127,3	127,4	127,6	128,3	128,2	128,4						
dos quais:													
Máquinas e outros bens de equipamento	2003	123,8	123,8	123,8	124,2	124,1	124,8	127,1	126,7	127,1	127,4	127,4	127,4
	2004	127,3	127,4	127,6	128,3	128,2	128,4						
Motocultivadores e outro material de 2 rodas	2003	119,9	120,1	120,1	119,1	119,0	114,4	122,2	122,2	122,2	122,4	122,4	122,3
	2004	119,5	119,6	118,7	119,8	119,9	119,8						
Máquinas e materiais para cultura	2003	135,2	135,1	135,2	135,2	135,2	138,6	142,1	142,1	142,1	142,1	142,1	142,1
	2004	142,1	142,1	142,1	142,1	142,1	142,1						
Máquinas e materiais para colheita	2003	122,7	122,7	122,7	122,7	122,7	123,1	123,1	123,1	123,1	123,1	123,1	123,1
	2004	123,1	123,1	123,1	123,1	123,1	123,1						
Tractores	2003	117,2	117,2	117,2	118,2	118,1	118,1	120,2	119,2	120,1	120,1	120,1	120,1
	2004	119,6	120,1	120,7	122,3	122,0	122,7						

¹ Informação mensal recolhida trimestralmente.

x - Dado não disponível

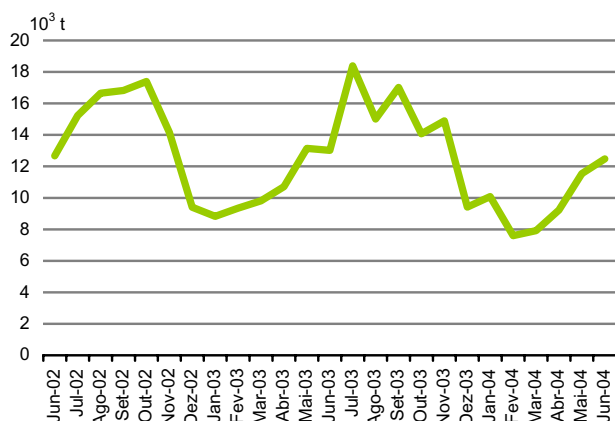
V - PESCAS

Quebra nas descargas de sardinha

No mês de Junho de 2004, a quantidade de pescado descarregado foi inferior em 4,2% à verificada no mês homólogo do ano anterior. Esta quebra resultou essencialmente da diminuição na quantidade de “sardinha”. Às 12 479 toneladas de pescado descarregado correspondeu uma receita de 19 191 mil Euros, 17,2% inferior à verificada em igual mês do ano anterior.

A quantidade de “sardinha” descarregada diminuiu 16,6%, tendo também as “pescadas” quebrado 18,9% relativamente a Junho de 2003, situando-se nas 4 831 e 193 toneladas, respectivamente. Por outro lado, as descargas de “carapau e chicharro” aumentaram 4,6% tendo atingido as 1 379 toneladas.

Quantidade de pescado descarregado



O volume de “crustáceos” descarregados durante o mês de Junho de 2004, diminuiu 68%, relativamente a Junho de 2003, situando-se nas 65 toneladas. A quantidade de “moluscos” descarregados também diminuiu (-38,3%) relativamente ao mês homólogo do ano anterior, não tendo ultrapassado as 821 toneladas.

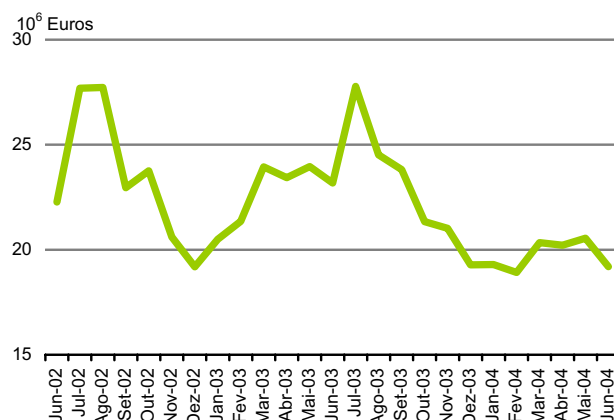
Em Junho de 2004, face ao mês homólogo de 2003, verificou-se uma descida (-13,6%) do preço médio do pescado descarregado (1,54 Euros/kg). Por sua vez, o preço médio da “sardinha” (0,94 Euros/kg) foi inferior ao do mês homólogo do ano anterior em 1,7%.

Em Junho de 2004 o preço médio dos “crustáceos” foi de 17,68 Euros por kg o que, relativamente ao mês homólogo, correspondeu a um aumento de 93,8%.

Quebra nas descargas de Pescado na Região Autónoma dos Açores e aumento na Região Autónoma da Madeira

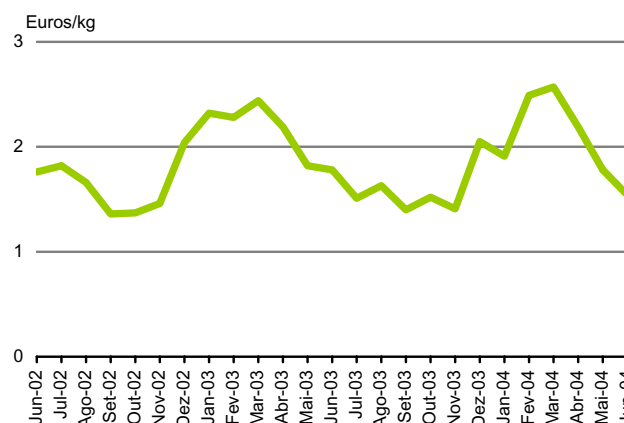
Na Região Autónoma dos Açores, em Junho de 2004, a quantidade de pescado descarregado foi de 1 001 toneladas, o que correspondeu a uma quebra de 11,7 %, face ao mês homólogo do ano anterior.

Valor do pescado descarregado



Por sua vez, na Região Autónoma da Madeira, em Junho de 2004, e face a Junho de 2003, a quantidade de pescado descarregado aumentou 74,1%, tendo atingido as 996 toneladas. Este aumento foi determinado pelo maior volume de “tunídeos” descarregados, que registou um acréscimo de 119,8%.

Preço médio do pescado descarregado



Pesca descarregada

	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Portugal														
Peso (t)	2003	8 824	9 351	9 816	10 709	13 147	13 020	18 391	15 011	17 013	14 067	14 893	9 417	153 659
	2004	10 081	7 603	7 923	9 223	11 542	12 479							
Valor (10 ³ €)	2003	20 499	21 349	23 944	23 429	23 957	23 175	27 775	24 518	23 815	21 338	21 019	19 278	274 096
	2004	19 298	18 915	20 336	20 212	20 549	19 191							
Peixes diádromos														
Peso (t)	2003	6	11	19	15	9	2	2	2	3	2	4	3	78
	2004	5	12	17	16	4	1							
Valor (10 ³ €)	2003	75	120	173	116	40	12	15	10	10	12	16	16	615
	2004	63	137	219	129	17	3							
Peixes marinhos														
Peso (t)	2003	7 084	7 594	7 641	8 484	11 580	11 484	16 487	13 457	15 433	12 441	12 770	7 131	131 586
	2004	8 684	6 112	6 210	7 725	10 482	11 592							
Valor (10 ³ €)	2003	13 923	13 898	14 336	14 262	15 809	16 779	20 382	17 881	17 615	14 911	14 418	11 753	185 967
	2004	13 686	12 128	13 041	14 048	15 301	15 047							
dos quais:														
Carapau e chicharro														
Peso (t)	2003	1 358	1 203	1 194	1 166	1 388	1 318	1 105	1 159	1 156	1 075	984	805	13 911
	2004	1 083	1 145	1 327	1 362	1 795	1 379							
Valor (10 ³ €)	2003	2 515	2 034	1 928	1 887	1 871	1 594	1 724	1 945	1 517	1 501	1 432	1 183	21 131
	2004	1 753	1 686	1 959	2 354	2 450	1 775							
Pescadas														
Peso (t)	2003	94	123	138	198	264	238	261	182	206	164	123	103	2 094
	2004	90	101	135	143	203	193							
Valor (10 ³ €)	2003	549	620	674	856	863	728	970	706	798	580	502	466	8 312
	2004	490	520	601	656	715	532							
Sardinha														
Peso (t)	2003	2 471	2 880	2 672	3 533	5 602	5 795	8 947	6 976	8 616	6 812	8 276	3 073	65 653
	2004	4 159	1 559	1 397	2 584	3 065	4 831							
Valor (10 ³ €)	2003	1 385	1 547	1 321	1 771	2 976	5 566	6 619	5 291	4 702	3 779	3 803	1 577	40 337
	2004	1 980	676	691	1 192	1 982	4 563							
Tunídeos														
Peso (t)	2003	68	109	87	427	285	759	2 012	1 121	838	506	135	117	6 464
	2004	150	158	180	202	832	941							
Valor (10 ³ €)	2003	450	616	536	1 223	792	1 405	1 748	1 200	1 385	835	519	456	11 165
	2004	787	596	986	780	1 693	1 403							
Peixe espada														
Peso (t)	2003	621	416	420	347	484	525	503	573	571	668	546	585	6 259
	2004	675	426	405	401	437	574							
Valor (10 ³ €)	2003	1 157	817	1 042	929	1 159	1 087	1 174	1 158	1 250	1 357	1 271	1 288	13 689
	2004	1 335	923	1 004	1 110	1 025	1 122							
Crustáceos														
Peso (t)	2003	49	240	200	210	202	203	178	139	116	118	84	112	1 851
	2004	81	85	89	97	97	65							
Valor (10 ³ €)	2003	176	1 513	1 608	1 861	1 883	1 852	2 126	2 117	1 769	1 489	1 345	1 961	19 700
	2004	911	931	1 279	1 211	1 278	1 149							
Moluscos														
Peso (t)	2003	1 685	1 506	1 956	2 000	1 356	1 331	1 724	1 413	1 461	1 506	2 035	2 171	20 144
	2004	1 311	1 394	1 607	1 385	959	821							
Valor (10 ³ €)	2003	6 325	5 818	7 827	7 190	6 225	4 532	5 252	4 510	4 421	4 926	5 240	5 548	67 814
	2004	4 638	5 719	5 797	4 824	3 953	2 992							
Continente														
Peso (t)	2003	7 882	8 524	8 952	9 732	11 861	11 314	15 347	13 055	15 410	12 647	13 890	8 455	137 069
	2004	9 105	6 833	7 057	8 216	9 842	10 482							
Valor (10 ³ €)	2003	18 008	18 904	20 988	20 499	20 208	19 205	23 027	20 775	20 184	18 176	18 467	16 726	235 167
	2004	16 961	16 495	17 515	16 950	16 218	15 086							
dos quais:														
Sardinha														
Peso (t)	2003	2 455	2 877	2 667	3 519	5 591	5 791	8 938	6 973	8 614	6 807	8 273	3 068	65 573
	2004	4 152	1 552	1 388	2 562	3 059	4 818							
Valor (10 ³ €)	2003	1 379	1 546	1 317	1 757	2 967	5 562	6 611	5 289	4 701	3 775	3 801	1 573	40 278
	2004	1 974	670	683	1 177	1 979	4 555							
Açores														
Peso (t)	2003	493	528	488	338	672	1 134	2 435	1 312	979	774	470	389	10 012
	2004	373	416	474	495	694	1 001							
Valor (10 ³ €)	2003	1 788	1 939	2 223	1 498	2 532	2 462	3 589	2 553	2 332	1 950	1 631	1 621	26 118
	2004	1 399	1 812	2 067	2 149	2 718	2 482							
dos quais:														
Tunídeos														
Peso (t)	2003	1	3	1	6	11	519	1 709	777	386	194	21	4	3 632
	2004	13	5	10	16	146	418							
Valor (10 ³ €)	2003	4	18	7	50	60	477	1 155	599	327	200	87	24	3 008
	2004	75	28	66	141	537	483							
Madeira														
Peso (t)	2003	449	299	376	639	614	572	609	644	624	646	533	573	6 578
	2004	603	354	392	512	1 006	996							
Valor (10 ³ €)	2003	703	506	733	1 432	1 217	1 508	1 159	1 190	1 299	1 212	921	931	12 811
	2004	938	608	754	1 113	1 613	1 623							
dos quais:														
Peixe espada														
Peso (t)	2003	350	197	237	143	260	266	233	315	336	424	422	481	3 664
	2004	439	246	236	216	261	381							
Valor (10 ³ €)	2003	546	334	453	341	506	499	479	616	657	797	767	821	6 816
	2004	753	458	491	514	510	676							
Tunídeos														
Peso (t)	2003	14	15	16	382	238	222	285	262	225	147	7	8	1 821
	2004	8	1	24	156	638	488							
Valor (10 ³ €)	2003	39	58	89	923	546	844	485	416	499	258	12	12	4 181
	2004	7	3	94	426	953	791							

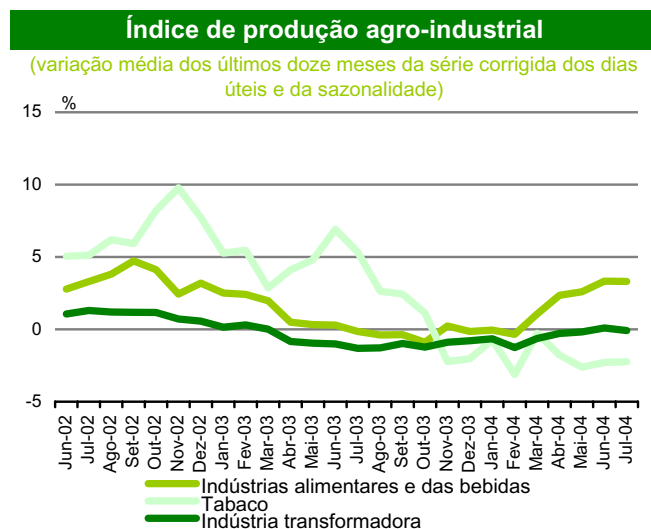
VI - AGRO-INDÚSTRIA

VI.1 - Índice de produção agro-industrial

Em Julho de 2004, o índice de produção das indústrias alimentares e das bebidas (Divisão 15 da CAE), corrigido dos dias úteis e da sazonalidade, apresentou uma descida de 3,5%, em relação a Junho de 2004. De realçar a variação negativa, relativamente ao mês anterior, verificada no índice de produção dos grupos 152 - indústria transformadora das pescas (-11%), 158 - outras indústrias alimentares n.e. (-6,5%) e 153 preparação e conservação de frutos e hortícolas (-5,5%). Em termos homólogos, a variação do índice de produção foi, ligeiramente, positiva (+0,1%), sendo de realçar o comportamento do índice de produção do 154 - fabricação de óleos e gorduras (-23,8%) as restantes actividades observaram ligeiras variações quer positivas quer negativas.

A produção de tabaco, em Julho de 2004, diminuiu, em relação ao mês anterior (-23,4%), apresentando igualmente uma variação negativa em relação a igual período homólogo (-9,2%).

Em Julho de 2004, o índice de produção da indústria transformadora observou uma variação negativa quer relativamente ao mês anterior (-1,3%), quer em



relação ao mês homólogo (-2,3%). A taxa de variação média nos últimos 12 meses apresentou uma descida (-0,1%) na indústria transformadora, verificando-se no entanto um aumento nas indústrias alimentares e das bebidas (+3,3%).

Índice de produção agro-industrial (com correcção dos dias úteis e da sazonalidade)														
Portugal														
Grupos	Ponderador	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai*	Jun*	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2000=100														
151 - Carnes	11,98	2003	98,8	99,4	81,8	87,3	84,7	92,6	97,8	94,0	99,9	98,8	106,1	98,5
		2004	99,7	101,4	101,0	104,4	99,6	98,6	98,8					
152 - Peixe	3,83	2003	98,5	89,6	80,6	91,7	83,8	85,3	91,2	84,1	104,2	97,6	77,7	90,1
		2004	80,8	93,2	98,1	104,5	82,5	102,9	91,6					
153 - Hortícolas	5,55	2003	97,4	105,8	103,7	100,9	104,3	97,7	109,7	104,3	102,2	99,5	103,0	117,6
		2004	109,9	95,2	111,0	100,5	98,8	111,8	105,6					
154 - Óleos e margarinas	2,92	2003	154,2	128,0	138,9	125,9	161,4	146,7	156,8	143,9	150,8	114,8	104,8	99,9
		2004	88,4	115,7	132,4	117,4	118,8	125,8	119,5					
155 - Lacticínios	10,05	2003	100,8	101,8	98,1	106,4	100,6	99,4	95,3	99,4	103,8	102,7	100,9	102,5
		2004	100,5	104,3	108,6	110,3	101,3	104,4	102,3					
156 - Cereais	3,26	2003	113,4	104,1	109,7	105,3	109,3	102,0	114,9	84,2	112,3	118,1	122,1	104,9
		2004	104,9	93,8	116,1	109,3	105,8	103,4	115,1					
157 - Rações	5,62	2003	106,6	106,9	103,3	101,7	105,4	98,8	105,4	102,2	105,7	103,5	107,3	105,5
		2004	105,0	93,6	109,9	104,6	104,7	102,4	107,2					
158 - Outros ¹	30,24	2003	107,3	106,9	97,6	101,4	106,3	104,2	107,5	110,1	110,8	89,5	107,3	104,3
		2004	100,9	96,6	113,2	118,1	109,5	117,0	109,4					
159 - Bebidas	26,56	2003	107,6	104,0	100,8	103,3	103,0	104,4	108,3	112,0	121,7	86,5	119,7	149,4
		2004	125,1	113,7	116,0	110,6	107,8	112,2	108,1					
15 - Ind. Aliment. e das Bebidas	100	2003	106,4	104,5	98,2	101,2	103,0	102,1	106,4	106,0	111,9	94,5	108,8	115,6
		2004	106,9	102,6	111,8	111,1	105,3	110,4	106,5					
Variação (%)														
Em relação ao mês anterior			-7,5	-4,0	9,0	-0,6	-5,2	4,8	-3,5					
Homóloga			0,5	-1,8	13,8	9,8	2,2	8,1	0,1					
Média dos últimos 12 meses			0,0	-0,3	1,1	2,4	2,6	3,3	3,3					
16 - Tabaco	100	2003	122,7	124,0	99,7	118,3	122,3	111,1	110,3	100,5	124,5	126,6	120,8	106,7
		2004	135,1	97,5	120,8	106,5	120,4	130,6	100,1					
Variação (%)														
Em relação ao mês anterior			26,6	-27,8	23,9	-11,8	13,1	8,5	-23,4					
Homóloga			10,1	-21,4	21,2	-10,0	-1,6	17,6	-9,2					
Média dos últimos 12 meses			-0,7	-3,1	-0,3	-1,8	-2,6	-2,3	-2,2					

¹Inclui as indústrias de panificação, pastelaria, açúcar, chocolate, massas alimentícias, café, molhos, aditivos, fermentos e outros

*Dados rectificad

VI.2 - Índice de produção agro-industrial da série corrigida dos dias úteis

Índice de produção agro-industrial (com correcção dos dias úteis)														
Portugal														
2000=100														
Grupos	Ponderador	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai*	Jun*	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
151 – Carnes	11,98	2003	100,2	91,0	81,8	86,6	85,2	88,3	101,6	99,0	98,0	105,0	104,8	98,5
		2004	101,5	93,1	101,1	103,7	100,2	94,0	102,5					
152 – Peixe	3,83	2003	85,7	78,9	84,4	88,4	81,7	74,0	93,7	76,6	100,5	118,4	92,0	97,3
		2004	70,3	81,7	101,8	101,4	80,3	88,9	94,6					
153 – Hortícolas	5,55	2003	64,6	75,6	74,7	68,5	79,1	65,6	83,0	248,0	263,3	82,9	70,7	66,2
		2004	72,9	68,8	79,6	68,3	75,9	74,2	80,3					
154 – Óleos e margarinas	2,92	2003	165,3	125,6	139,1	127,5	169,8	138,5	159,4	131,0	138,7	124,8	110,1	97,2
		2004	99,2	112,8	133,0	119,4	127,2	117,6	122,2					
155 – Lacticínios	10,05	2003	101,5	95,4	101,9	105,9	108,7	100,7	102,7	102,0	98,1	103,2	95,1	96,0
		2004	101,4	97,2	112,2	109,7	109,7	105,4	110,4					
156 – Cereais	3,26	2003	113,4	104,1	109,7	105,3	109,3	102,0	114,9	84,2	112,3	118,1	122,1	104,9
		2004	104,9	93,8	116,1	109,3	105,8	103,4	115,1					
157 – Rações	5,62	2003	107,6	97,5	103,2	99,2	106,1	97,8	109,4	102,2	104,0	110,4	109,7	104,8
		2004	106,2	85,3	109,6	102,0	105,6	101,3	111,2					
158 – Outros ¹	30,24	2003	104,9	102,0	99,1	89,0	105,0	96,2	118,0	105,1	122,5	104,9	113,5	90,0
		2004	99,2	92,6	113,4	102,6	108,3	107,5	120,6					
159 – Bebidas	26,56	2003	84,9	73,3	83,1	91,3	105,2	107,3	128,9	111,7	119,5	134,7	148,4	105,0
		2004	99,9	79,6	95,1	98,3	109,6	114,9	129,2					
15 – Ind. Aliment. e das Bebidas	100,00	2003	97,9	90,5	92,9	92,1	102,8	97,6	115,2	112,6	122,4	113,3	116,7	96,1
		2004	97,9	88,1	105,1	101,0	105,3	104,9	115,8					
Variação (%)														
Em relação ao mês anterior			1,9	-10,0	19,3	-3,9	4,3	-0,4	10,4					
Homóloga			0,0	-2,7	13,1	9,7	2,4	7,5	0,5					
Média dos últimos 12 meses			-0,6	-0,9	0,4	1,9	2,1	2,9	2,8					
16 – Tabaco	100	2003	129,8	129,4	103,4	117,4	134,5	102,8	114,7	93,4	119,5	137,9	123,8	81,4
		2004	143,6	103,6	124,4	105,2	133,1	120,9	104,5					
Variação (%)														
Em relação ao mês anterior			76,4	-27,9	20,1	-15,4	26,5	-9,2	-13,6					
Homóloga			10,6	-19,9	20,3	-10,4	-1,0	17,6	-8,9					
Média dos últimos 12 meses			-1,1	-3,8	-0,6	-2,2	-3,2	-2,6	-2,4					

¹Inclui as indústrias de panificação, pastelaria, açúcar, chocolate, massas alimentícias, café, molhos, aditivos, fermentos e outros

* Dados rectificadados

Índice de produção agro-industrial (brutos)														
Portugal														
2000=100														
Grupos	Ponderador	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai*	Jun*	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
151 – Carnes	11,98	2003	101,4	90,0	80,2	88,6	84,2	87,4	103,1	96,2	100,1	106,2	101,4	102,1
		2004	100,3	93,9	104,8	103,4	98,2	96,1	101,3					
152 – Peixe	3,83	2003	82,6	78,7	89,8	85,6	82,8	74,9	92,2	74,7	101,0	114,2	94,2	97,9
		2004	71,3	79,7	102,4	97,7	85,4	86,1	95,9					
153 – Hortícolas	5,55	2003	64,6	75,6	74,7	68,5	79,1	65,6	83,0	248,0	263,3	82,9	70,7	66,2
		2004	72,9	68,8	79,6	68,3	75,9	74,2	80,3					
154 – Óleos e margarinas	2,92	2003	165,1	127,2	138,7	129,1	170,9	138,2	157,2	132,0	144,5	124,3	106,7	101,4
		2004	99,9	107,0	137,4	120,2	126,7	119,1	123,1					
155 – Lacticínios	10,05	2003	101,5	95,4	101,9	105,9	108,7	100,7	102,7	102,0	98,1	103,2	95,1	96,0
		2002	101,4	97,2	112,2	109,7	109,7	105,4	110,4					
156 – Cereais	3,26	2003	113,4	104,1	109,7	105,3	109,3	102,0	114,9	84,2	112,3	118,1	122,1	104,9
		2004	104,9	93,8	116,1	109,3	105,8	103,4	115,1					
157 – Rações	5,62	2003	112,2	96,0	99,1	100,8	104,8	97,6	112,1	97,7	106,3	115,1	103,0	108,7
		2004	104,9	87,5	113,8	104,8	101,3	102,8	109,9					
158 – Outros ¹	30,24	2003	107,5	101,1	96,8	89,0	105,5	95,7	119,4	103,2	123,0	107,5	110,2	90,6
		2004	99,7	93,9	114,2	104,9	105,9	107,5	121,2					
159 – Bebidas	26,56	2003	84,9	73,3	83,1	91,3	105,2	107,3	128,9	111,7	119,5	134,7	148,4	105,0
		2004	99,9	79,6	95,1	98,3	109,6	114,9	129,2					
15 – Ind. Aliment. e das Bebidas	100,00	2003	99,0	90,1	92,0	92,3	102,8	97,4	115,8	111,4	123,1	114,3	114,9	97,1
		2004	97,9	88,5	106,1	101,7	104,2	105,2	115,9					
Variação (%)														
Em relação ao mês anterior			0,8	-9,6	19,9	-4,1	2,5	1,0	10,2					
Homóloga			-1,1	-1,8	15,3	10,2	1,4	8,0	0,1					
Média dos últimos 12 meses			-0,7	-1,0	0,4	2,0	2,2	2,9	2,8					
16 – Tabaco	100	2003	131,2	129,8	102,2	118,3	134,6	102,4	116,0	92,1	120,5	139,3	122,2	82,7
		2004	143,7	102,4	125,8	106,2	131,9	121,8	104,5					
Variação (%)														
Em relação ao mês anterior			73,8	-28,7	22,9	-15,6	24,2	-7,7	-14,2					
Homóloga			9,5	-21,1	23,1	-10,2	-2,0	18,9	-9,9					
Média dos últimos 12 meses			-1,1	-3,9	-0,6	-2,1	-3,2	-2,6	-2,5					

¹Inclui as indústrias de panificação, pastelaria, açúcar, chocolate, massas alimentícias, café, molhos, aditivos, fermentos e outros

* Dados rectificadados

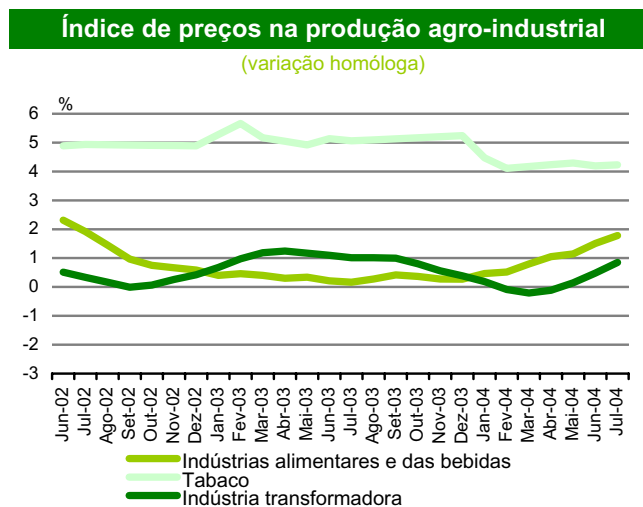
VI.3 - Índice de preços na produção agro-industrial

O índice de preços nas indústrias alimentares e das bebidas apresentou, no mês de Julho de 2004, um acréscimo de 0,4% em relação ao mês anterior. Esta variação resultou, essencialmente, da contribuição do índice de preços dos grupos 151 – indústria do abate e transformação de produtos à base de carne (+3,7%), 156 – transformação e moagem de cereais (+0,4%). Os aumentos verificados no grupo 151, justificam-se pela variação ocorrida nos preços das carnes de aves (frangos inteiros refrigerados e perus).

Em Julho de 2004, em termos homólogos, o índice de preços das indústrias alimentares aumentou 3,4%, para o que contribuiu o comportamento do índice de preços do grupo 157 - fabricação de alimentos compostos para animais (+16,1%), do grupo 159 – indústria das bebidas (+3,8%).

Em relação ao mês anterior, o índice de preços na indústria do tabaco não sofreu alterações, tendo no entanto aumentado 4,5%, em relação ao mês homólogo.

No conjunto da indústria transformadora a variação do índice de preços na produção nos últimos 12 meses foi de 0,9%, enquanto nas indústrias alimentares e das bebidas o índice subiu 1,8%.



Índice de preços na produção agro-industrial

Portugal															2000=100
Grupos	Ponderador	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai*	Jun*	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
151 – Carnes	16,87	2003	99,3	102,7	98,1	100,3	112,6	106,7	112,7	116,2	112,3	105,2	100,1	99,2	
		2004	100,0	100,0	100,7	99,9	104,0	109,4	113,4						
152 – Peixe	5,71	2003	104,6	104,3	102,9	101,9	101,7	101,0	99,4	98,1	98,1	99,5	102,0	102,9	
		2004	100,8	99,6	100,1	98,8	98,5	98,2	98,3						
153 – Hortícolas	3,61	2003	106,0	107,2	105,3	104,9	104,5	105,0	107,2	107,7	104,5	104,8	104,0	102,5	
		2004	105,0	106,4	107,2	107,8	108,2	108,3	107,8						
154 - Óleos e margarinas	...	2003	105,6	106,8	105,5	105,8	105,4	105,2	105,0	103,5	103,7	104,6	104,4	103,5	
		2004	100,7	100,3	101,5	109,6	110,9	108,2	105,3						
155 – Lacticínios	15,17	2003	107,0	107,0	107,3	107,3	107,0	108,0	108,0	107,5	106,8	107,3	107,1	107,4	
		2004	109,0	107,9	108,1	107,8	107,2	107,9	107,4						
156 – Cereais	5,10	2003	103,5	104,0	103,8	103,3	102,9	103,0	103,1	102,7	102,9	102,5	102,4	106,0	
		2004	106,5	106,4	106,1	106,4	106,2	106,0	106,4						
157 – Rações	12,18	2003	100,2	100,1	100,2	100,0	99,8	99,5	99,4	99,3	99,4	100,8	103,9	106,3	
		2004	109,1	110,9	110,9	114,2	115,1	115,6	115,4						
158 - Outros ¹	18,34	2003	106,9	107,7	107,8	107,8	107,9	107,8	107,4	107,4	108,0	108,4	108,5	108,3	
		2004	109,2	110,5	110,8	111,0	111,1	111,2	111,3						
159 – Bebidas	...	2003	109,0	110,4	109,5	111,0	108,7	108,5	108,0	108,6	109,5	109,1	109,5	109,0	
		2004	111,0	112,2	111,5	111,7	111,6	112,2	112,1						
15 – Ind. Alim. e das Bebidas	100	2003	104,8	105,9	104,8	105,4	106,9	105,9	106,7	107,2	106,7	105,8	105,5	105,7	
		2004	106,8	107,3	107,5	108,1	108,8	109,9	110,3						
Variação (%)															
Em relação ao mês anterior			1,0	0,5	0,2	0,6	0,6	1,0	0,4						
Homóloga			1,9	1,3	2,6	2,6	1,8	3,8	3,4						
Média dos últimos 12 meses			0,5	0,5	0,8	1,0	1,1	1,5	1,8						
16 – Tabaco	100	2003	114,8	114,8	114,8	114,8	114,8	114,8	114,8	114,8	114,8	114,8	114,8	114,8	
		2004	114,8	120,0	120,0	120,0	120,0	120,0	120,0						
Variação (%)															
Em relação ao mês anterior			0,0	4,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0						
Homóloga			0,0	4,5	4,5	4,5	4,5	4,5	4,5						
Média dos últimos 12 meses			4,5	4,1	4,2	4,2	4,3	4,2	4,2						

¹Inclui as indústrias de panificação, pastelaria, açúcar, chocolate, massas alimentícias, café, molhos, aditivos, fermentos e outros

... Dado confidencial

* Dados rectificad

VI.4 - Índice de volume de negócios na agro-indústria

O índice de volume de negócios nas indústrias alimentares e das bebidas observou, em Julho de 2004, um aumento de 5,4% em relação ao mês anterior. Este atingiu em geral todas as actividades, destacando-se no entanto os grupos 151 – indústria do abate e transformação de produtos à base de carne (+10,4%) e 159 – indústrias das bebidas (+10%).

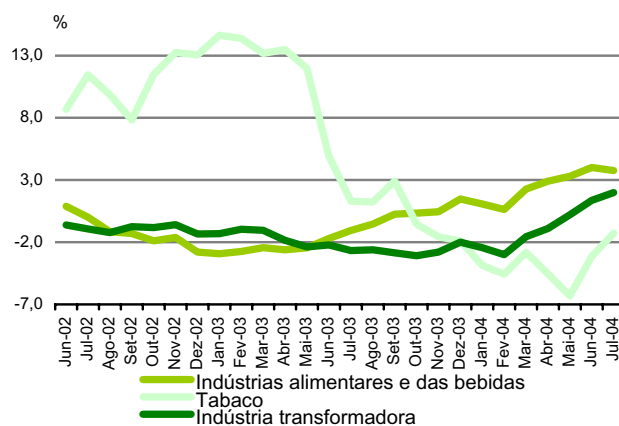
Em Julho de 2004, a variação do índice em relação ao mês homólogo foi igualmente positiva (+0,6%), destacando-se os grupos 151 indústria do abate e transformação de produtos à base de carne (+9,7%) e 156 – transformação e moagem de cereais (+9,3%).

Na indústria do tabaco, em Julho de 2004, o índice de volume de negócios observou uma variação positiva, quer em relação ao mês anterior (+0,9%) quer quando comparado com igual período homólogo (+6,0%).

Em Julho de 2004, o índice de volume de negócios da indústria transformadora subiu (+8,1%) em relação ao mês anterior bem como em termos homólogos (+ 3%). Em média, nos últimos 12 meses, a variação foi positiva, quer para o total da indústria transformadora (+2%), como nas indústrias alimentares e das bebidas (+3,8%).

Índice de volume de negócios na agro-indústria

(variação média dos últimos 12 meses)



Índice de volume de negócios na agro-indústria

Portugal

2000=100

Grupos	Ponderador	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai*	Jun*	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
151 – Carnes	15,73	2003	97,3	90,8	81,9	99,8	97,9	94,1	103,9	104,9	104,9	105,7	85,3	96,9
		2004	92,0	87,8	105,5	101,4	99,2	103,3	114,0					
152 – Peixe	5,01	2003	90,4	79,2	106,5	99,8	112,5	81,3	115,8	98,0	116,8	129,2	123,6	132,0
		2004	73,6	87,4	105,8	94,0	94,8	95,0	98,9					
153 – Hortícolas	5,12	2003	105,9	107,2	101,3	103,7	95,1	107,1	92,8	90,5	115,3	130,3	107,3	101,5
		2004	135,4	116,1	133,4	111,9	98,6	99,9	96,4					
154 – Óleos e margarinas	8,50	2003	130,6	116,4	110,9	99,1	109,4	114,4	125,1	81,8	111,9	101,2	84,9	90,9
		2004	76,4	80,8	117,0	110,5	97,3	86,5	96,1					
155 – Lacticínios	10,46	2003	97,9	94,5	99,2	105,3	111,0	101,2	119,6	108,1	102,7	103,6	90,0	91,3
		2004	97,0	90,1	109,7	106,4	102,4	108,0	116,1					
156 – Cereais	6,13	2003	103,0	100,7	93,8	98,6	119,1	100,1	103,8	92,7	102,9	114,0	110,6	102,3
		2004	104,1	95,6	111,6	105,4	103,7	112,1	113,5					
157 – Rações	11,83	2003	122,7	106,5	110,3	120,8	109,7	108,1	120,4	107,6	120,2	156,5	128,6	126,8
		2004	121,8	109,4	133,4	125,9	121,5	125,0	128,4					
158 - Outros ¹	17,69	2003	100,4	103,8	106,0	99,5	103,5	95,1	105,2	90,2	110,7	116,4	106,9	111,3
		2004	104,7	105,3	129,9	109,6	104,2	106,2	104,2					
159 – Bebidas	19,82	2003	76,9	73,3	82,4	81,8	87,1	95,3	123,9	103,8	106,6	107,0	115,9	100,5
		2004	77,3	73,1	96,9	99,7	112,2	116,9	128,6					
15 – Ind. Aliment. e das Bebidas	100	2003	98,3	93,6	96,2	98,7	101,8	98,1	113,5	99,5	109,1	115,4	105,3	104,9
		2004	95,3	91,7	113,9	106,4	105,4	108,3	114,2					
Variação (%)														
Em relação ao mês anterior			-9,2	-3,8	24,2	-6,6	-0,9	2,8	5,4					
Homóloga			-3,1	-2,0	18,4	7,8	3,5	10,4	0,6					
Média dos últimos 12 meses			1,1	0,6	2,3	2,9	3,3	4,0	3,8					
16 – Tabaco	100	2003	116,2	107,1	104,0	133,1	132,0	127,0	121,8	115,3	119,1	109,3	99,7	113,9
		2004	104,4	104,7	125,5	125,5	111,8	127,9	129,1					
Variação (%)														
Em relação ao mês anterior			-8,3	0,3	19,9	0,0	-10,9	14,4	0,9					
Homóloga			-10,2	-2,2	20,7	-5,7	-15,3	0,7	6,0					
Média dos últimos 12 meses			-3,9	-4,6	-2,8	-4,5	-6,3	-3,1	-1,3					

¹Inclui as indústrias de panificação, pastelaria, açúcar, chocolate, massas alimentícias, café, molhos, aditivos, fermentos e outros

* Dados rectificadoss

VI.5 - Índice de emprego na agro-indústria

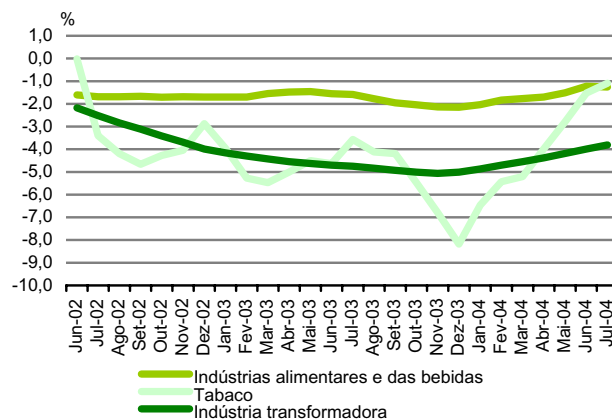
O índice de emprego das indústrias alimentares e das bebidas registou, em Julho de 2004, uma descida (-0,8%), face ao verificado no mês anterior. Esta variação resultou essencialmente do comportamento dos grupos 151 - indústria do abate e transformação de produtos à base de carne (-4,7%), 159- indústria das bebidas (-3,8%). Em relação ao mês homólogo, a variação do índice de emprego das indústrias alimentares e das bebidas foi igualmente negativa (-2,2%), destacando-se os grupos 153 - transformação e conservação de frutos, legumes e hortícolas (-15,4%) e 156- transformação e moagem de cereais de (-6,9%).

Na indústria do tabaco, em Julho de 2004, o índice de emprego teve uma variação negativa quer em relação ao mês anterior (-7,3%), quer em termos homólogos (-1,1%).

No conjunto da indústria transformadora, o índice de emprego apresentou uma variação positiva relativamente ao mês anterior (+0,2%), mas em termos homólogos a variação foi negativa (-2,6%). No que se refere à média nos últimos 12 meses, a variação no total da indústria transformadora foi negativa (-3,8%), tendência acompanhada pelas indústrias alimentares e das bebidas, que também apresentaram um comportamento negativo (-1,3%).

Índice de emprego na agro-indústria

(variação média dos últimos 12 meses)



Índice de emprego na agro-indústria

Portugal

2000=100

Grupos	Ponderador	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai*	Jun*	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
151 – Carnes	15,58	2003	99,9	99,5	99,9	99,9	99,7	100,1	100,9	99,8	100,2	98,8	100,3	99,6
		2004	99,9	99,8	99,6	99,7	100,0	105,3	100,4					
152 – Peixe	5,20	2003	108,6	108,2	109,1	107,8	108,0	106,7	106,8	104,9	104,3	104,8	103,2	102,8
		2004	100,2	101,8	104,0	102,1	105,0	103,5	102,7					
153 – Hortícolas	4,30	2003	78,4	79,1	78,4	77,2	79,8	80,9	95,6	114,8	110,1	86,2	80,1	76,3
		2004	77,7	78,5	76,4	75,9	77,6	69,1	80,9					
154 – Óleos e margarinas	2,89	2003	85,5	82,9	82,1	82,4	81,5	81,3	80,2	79,8	79,8	79,5	84,8	85,0
		2004	79,8	79,3	79,9	77,4	75,9	74,7	74,2					
155 – Lacticínios	7,34	2003	87,8	88,2	89,8	91,2	90,7	91,4	92,4	92,8	88,5	88,0	87,3	86,0
		2004	85,8	85,8	87,3	87,5	88,5	88,5	91,8					
156 – Cereais	2,54	2003	93,5	93,8	92,8	92,7	91,7	92,0	92,9	93,1	92,6	92,4	91,7	91,3
		2004	91,5	89,4	89,2	88,0	87,2	87,6	86,5					
157 – Rações	4,00	2003	102,9	102,1	102,3	102,3	101,5	101,3	100,4	101,1	100,5	99,8	100,2	99,8
		2004	100,0	98,7	99,0	98,0	97,2	96,5	97,1					
158 - Outros ¹	44,87	2003	96,4	96,2	97,4	97,4	97,2	96,8	99,1	99,1	99,2	99,4	98,2	97,9
		2004	98,7	98,7	99,0	98,6	99,3	99,2	98,4					
159 – Bebidas	13,28	2003	87,5	87,2	87,6	87,1	86,9	87,0	87,6	88,2	89,0	86,8	85,1	84,4
		2004	82,0	86,6	85,7	85,7	86,7	87,5	84,2					
15 – Ind. Aliment. e das Bebidas	100	2003	94,9	94,6	95,4	95,3	95,1	95,0	96,9	97,6	97,3	95,8	95,0	94,4
		2004	94,2	94,8	94,9	94,5	95,2	95,6	94,8					
Variação (%)														
Em relação ao mês anterior			-0,2	0,6	0,1	-0,4	0,7	0,4	-0,8					
Homóloga			-0,7	0,2	-0,5	-0,8	0,1	0,6	-2,2					
Média dos últimos 12 meses			-2,0	-1,8	-1,8	-1,7	-1,5	-1,2	-1,3					
16 – Tabaco	100	2003	95,5	95,2	104,1	93,2	92,9	85,3	83,4	84,4	89,8	97,1	102,8	103,7
		2004	101,8	93,6	103,8	103,4	102,7	89,0	82,5					
Variação (%)														
Em relação ao mês anterior			-1,8	-8,1	10,9	-0,4	-0,7	-13,3	-7,3					
Homóloga			6,6	-1,7	-0,3	10,9	10,5	4,3	-1,1					
Média dos últimos 12 meses			-6,5	-5,4	-5,2	-4,0	-2,8	-1,5	-1,1					

¹Inclui as indústrias de panificação, pastelaria, açúcar, chocolate, massas alimentícias, café, molhos, aditivos, fermentos e outros:

* Dados rectificadoss

Publicações disponíveis - mais recentes

Estatísticas Agrícolas
2003



Estatísticas da Pesca
2003



Contas Económicas da Agricultura
2003



Inquérito à Floricultura
2002



Esclarecimentos sobre a informação

DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICAS DA AGRICULTURA E PISCAS

Av. de António José de Almeida 1000 - 043 LISBOA

tel: 218 42 62 18 fax: 218 42 63 59

e-mail: deap@ine.pt

Catálogo recomendado

Boletim Mensal da Agricultura, Pescas e Agro-indústria.
Lisboa, 2002-

Boletim mensal da agricultura, pescas e agro-indústria / ed.
Instituto Nacional de Estatística. - Jan. 2002- . - Lisboa :
I.N.E., 2002- . - 30 cm

Mensal

ISSN 1645-2690

Depósito Legal Nº 171589/01

Contactos do INE

DIRECÇÃO REGIONAL DO NORTE

Edifício Scala - Rua do Vilar, nº 235 - 9º/10º

4050 - 626 PORTO

tel: 22 607 20 00 fax: 22 607 20 03

e-mail: drn@ine.pt

DIRECÇÃO REGIONAL DO CENTRO

Rua Aires de Campos - Casa das Andorinhas

3000 - 014 COIMBRA

tel: 239 79 04 00 fax: 239 79 04 93

e-mail: drc@ine.pt

DIRECÇÃO REGIONAL DE LISBOA E VALE DO TEJO

Av. de António José de Almeida

1000 - 043 LISBOA

tel: 21 842 61 00 fax: 21 842 63 65

e-mail: drlvt@ine.pt

DIRECÇÃO REGIONAL DO ALENTEJO

Rua Miguel Bombarda, nº 36

7000 - 919 Évora

tel: 266 75 77 00 fax: 266 75 77 93

e-mail: dra@ine.pt

DIRECÇÃO REGIONAL DO ALGARVE

Rua Cândido Guerreiro, nº 43 - 6º Esq.

8000 - 318 FARO

tel: 289 88 07 50 fax: 289 87 88 19

e-mail: dralgarve@ine.pt

SERVIÇO REGIONAL DE ESTATÍSTICA DOS AÇORES

Largo Prior do Crato, 37

9700-157 Angra do Heroísmo - AÇORES

tel: 295 40 19 40 fax: 295 40 19 47

e-mail: info@srea.raa.pt

DIRECÇÃO REGIONAL DE ESTATÍSTICA DA MADEIRA

Calçada de Santa Clara, 38

9004-545 Funchal - MADEIRA

tel: 291 74 14 26/7 fax: 291 74 19 09

e-mail: dre@mail.telepac.pt

www.ine.pt

O INE NA INTERNET

AGRICULTURA, PRODUÇÃO ANIMAL, SILVICULTURA
E PISCAS NA INTERNET

www.ine.pt/temas.asp?ver=por&temas=F